

RECADO DE PARIS

PARIS, março — Hemingway passou por aqui, a caminho dos Estados Unidos, vindo da Itália, onde acaba de escrever um romance. Disse que seu próximo livro será de versos. "Eu sou é poeta".

Reuniram-se em congresso os fracassados de Paris. Compareceu o ex-subpapa do letrismo, Pommerand, que recebeu um vaso de água na cabeça. O ex-dominicano Jean Patry discursou: "É preciso que cada inadapitado, cada fracassado, cada inútil, constitua um canal de escoamento para esvaziar a sociedade; que cada um de nós seja de algum modo um curto-circuito social". Um outro, Serge Berna, poeta fracassado alaciano, disse: "Nossa vontade de inércia aumenta à medida que acentua a ignobil pressão da sociedade".

A certa altura, depois de muita celeuma e algumas brigas, houve um relativo silêncio na sala; então o "poeta ingênuo" Nonosse, que participava da mesa, deitou-se no chão, pôs os pés sobre uma cadeira e bateu furiosamente uma campainha para "restabelecer a ordem".

Os fracassados editam uma revista chamada "Janus" e têm como primeira figura feminina a linda Madeleine Aurbach, poetisa fracassada, mas não fracassada como mãe (tem um filhinho com um preto da Martinica), nem como filha (seu pai é um grande banqueiro).

Um jornal noticiou que em Marselha um rapaz conhecido como "Tristão, o anarquista", matou uma pequena de costumes ligeiros, com quem vivia, e depois tentou suicidar-se, o que não conseguiu. Um anarquista de verdade escondeu ao jornal protesto contra o apelido do Tristão, e explicando que os anarquistas lutam contra a exploração do homem pelo homem, e portanto um homem que vive de explorar uma mulher pode ser tudo menos anarquista. Declara que, no começo da guerra da Espanha, teve a grata oportunidade de, juntamente com seus companheiros, executar alguns exploradores de mulheres, e diz que "é uma pena que não possamos continuar a agir nesse sentido".

A revista "Paris Match" publica uma fotografia de Santos Dumont dizendo que ele foi "o primeiro europeu a executar um voo controlado".

Na exposição consagrada a Bernanos aparece a primeira página do álbum de sua sobrinha, onde ele escreveu: "Não te cases jamais com um homem de letras. Estaras arriscada a ser mãe de outros homens de letras, e a retardar, assim, o desaparecimento de uma espécie intermediária entre o pavão e o peru".

R. B.

Frase de
Bernanos

Bernanos

RN 57 ou 58

Em uma